

## **A EXPANSÃO CANAVIEIRA NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2013**

**<sup>1</sup>Gabriela Rodrigues Sousa .**

**<sup>2</sup>Dr<sup>a</sup> Adriana Aparecida Silva**

1 (Graduanda do Curso de geografia – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Campus Anápolis de ciências socioeconômicas e humanas – gabirodriguessousa@hotmail.com ).

2 (Docente do Curso de geografia – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – mestrado TECCER/ Campus Cora Coralina – ueg.adriana@gmail.com).

### **Introdução**

A produção da cana-de-açúcar não representa uma cultura nova no estado de Goiás, no ano de 2003 já haviam cinquenta e quatro municípios produtores, com produção da ordem de 142.714 hectares. Dentre estes municípios Goianésia representava o segundo município com maior área de produção do estado no ano de 2003, ficando atrás apenas de Santa Helena de Goiás, primeira do ranking (CANASAT, 2016). A população de Goianesia segundo dados do IBGE em 2014 é de 64.861 habitantes. Possui uma área de 1.547,65Km<sup>2</sup> o clima é tropical úmido com estação seca, onde estes aspectos e fatores fitogeográficos e morfoclimáticos que são favoráveis a produção extensiva da conhecida cana de açúcar. Com área de 1.547,65Km<sup>2</sup> o clima presente é o tropical úmido com estação seca e outra chuvosa, onde estes aspectos e fatores morfopedológicos lhe confere um ambiente favorável para a produção de cana de açúcar. O clima ideal é aquele que apresenta duas estações distintas, uma quente e úmida, para proporcionar a germinação, perfilhamento e desenvolvimento vegetativo, seguido de outra fria e seca, para promover a maturação e conseqüente acúmulo de sacarose nos colmos. Solos profundos, bem estruturados, férteis e com boa capacidade de retenção são os ideais para a cana-de-açúcar, ainda que, devido a sua rusticidade, esta planta possa se desenvolver satisfatoriamente em solos arenosos e menos férteis. (CAMPOS, 2013) O histórico do município de Goianesia está bastante atrelado ao cultivo da cana-de-açúcar, sua principal atividade agrícola e econômica. Com ambiente favorável para o cultivo a expansão canavieira ocorreu na região no momento do Proalcool (SANTOS, 1984) e continuou expandindo com o Plano Nacional de Agroenergia – PNA (BRASIL, 2006). A motivação para o incremento da produção nos dois momentos se deu pelo aumento na venda de veículos bicompostíveis, o qual demandou o aumento na produção de etanol, para atender tanto a demanda internacional de produção de energias renováveis quanto para o uso interno no país (Embrapa, 2006). Importante destacar que o PNA trouxe como proposta o que incremento da produção deveria se fixar em regiões denominadas menos desenvolvidas. Nas áreas do o Cerrado Goiano a

expansão ocorrer de duas formas distintas, sendo a primeira em áreas historicamente já ocupadas por outras culturas e a segunda forma como sendo áreas de expansão agrícola como ocorreu no início dos anos 80 no estado de Goiás segundo, Silva; Miziara (2011). Dados revelam que desde 1968 a cana-de-açúcar já era cultivada na região do município de Goianésia, sendo utilizada principalmente para a produção de açúcar, a qual era realizada na usina Monteiro de Barros, a atual Usina de Goianésia. Na década de 80 foi instalada no município uma destilaria, para produção de álcool combustível, o que motivou ainda mais a produção da cana-de-açúcar nesta região, fazendo com que a produção da cana-de-açúcar se tornasse um dos principais produtos da economia regional (GOVERNO DE GOIANESIA, 2017). Ainda na década de 1970 se instalou a usina de açucareira denominada Sociedade Açucareira Monteiro de Barros, implantada pela Companhia Agrícola e Pastoril de Goiás. Existem hoje em Goianésia três importantes usinas produtoras de álcool, açúcar e energia, sendo elas a Jalles Machado, a unidade Otavio Lage-codora e a usina Goianésia, as quais são responsáveis também pela geração de grande demanda de mão-de-obra local (GOVERNO DE GOIANESIA, 2017). A Usina Jalles Machado, ela foi à primeira destilaria brasileira a comercializar créditos de carbono decorrente da redução da emissão de gases de efeito estufa. Embora, não sem interesse, haja vista que, o uso racional da cadeia produtiva do setor sucroalcooleiro é uma exigência às normas da agenda regional de sustentabilidade.

As perspectivas positivas para o setor sucroalcooleiro, como o grande fornecedor de energia pura e renovável, não param de crescer, e paralelamente, Goianésia tem como vantagem ter sua localização próxima à futura Ferrovia Norte-Sul, dentre outros fatores, bem como oportunidades de exportação de álcool para os potenciais compradores, como União Européia, EUA e Japão; reforçando a tendência de expansão do setor sucroalcooleiro em Goiás. Porém, uma preocupação relevante é que ainda há muitas regiões que as colheitas são feitas manualmente, gerando impactos ambientais aos solos, micro fauna e contaminando também o ar, além de transtornos estruturais já que a cidade não tem suporte para receber grande número de trabalhadores temporários, pois não contam com infraestrutura como transporte público, atendimento hospitalar e emprego.

### **Referencial Teórico**

A partir de análise de algumas obras a expansão canavieira vem se abrangido no Estado de Goiás e município de Goianésia. Podemos analisar que o desenvolvimento da cidade de Goianesia, se da devido ao cultivo da cana-de-açúcar que é a principal atividade agrícola e econômica do município. O principal motivo da expansão canavieira na região se deu pelo aumento na venda de veículos bicompostíveis esse aumento foi bem visível na ultima década. E também o grande desejo de aumentar a sua produção de etanol, já que cada vez mais necessitamos desse meio de combustível tanto para o uso interno no país, quanto para atender a demanda internacional por etanol. Pois os países considerados desenvolvidos sempre estão a procura de energia renovável e também barata, e o etanol se encaixa perfeitamente neste

requisito, levando a produção canavieira a ampliar o seu território como no caso do município de Goianésia.

### **Metodologia**

Ao analisar o processo de desenvolvimento do município de Goianésia, verifica-se que, na atualidade, ele tem na cana-de-açúcar a sua principal atividade agrícola e econômica. Assim, com vistas a demonstrar o processo de desenvolvimento da atividade sucroalcooleira e sua repercussão na região de Goianésia, optou-se pela pesquisa do tipo descritiva e bibliográfica, com abordagem qualitativa.

### **Resultados e Discussões**

A proposta de aumento na produção de cana-de-açúcar nos últimos anos esteve atrelada ao PNA , que em sua teoria propõe que os lugares para crescimento da produção se fixem em regiões denominadas menos desenvolvidas, além de indicar que ocorra em áreas de pastagem degradada, não indicando a substituição de culturas visando não comprometer com isso a segurança alimentar.

Esta pesquisa esta em andamento.

### **Conclusão**

Goiás se destacou na produção canavieira pois conta com solos férteis e por possuir áreas de pastagens degradadas obtendo segundo lugar na produção do país contando com dois municípios que recebem maior destaque na produção do estado que é a cidade Quirinópolis e de Goianésia.

Goianésia produz açúcar suficiente para abastecer o mercado interno e externo e o álcool o mercado interno no estado. Porém a cidade enfrenta problemas nas usinas no período de entre safra, pois deixam trabalhadores desempregados e esse problema acarreta outros como prejudicar a economia da cidade.

### **Referências**

BARBALHO, Maria Gonçalves da Silva, Silva Adriana Aparecida, Castro Selma Simões. A Expansão da área de cultivo da cana-de-açúcar na região sul do estado de Goiás de 2001 a 2011, 2013.

BORGES, V. M. S.; SILVA, A. A.; CASTRO, S. S. de. Caracterização edafoclimática da microrregião de Quirinópolis/GO para o cultivo da cana-de-açúcar. Anais VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia. Recife, 2010.

CANASAT – Mapeamento da cana via imagens de satélite de observação da Terra. INPE – Instituto Espacial de Pesquisas Espaciais. Disponível em: <<http://www.dsr.inpe.br/canasat/>>

CRUZ, P. E. A. C.. Expansão Sucroalcooleira em Goiás (2006-2011): Desenvolvimento ou atraso? Revista Terceiro Incluído, v. 2, p. 85-99, 2012.

OLANDA, E. R. As pequenas cidades e o vislumbrar do urbano pouco conhecido pela Geografia. Ateliê Geográfico (Revista Eletrônica). Goiânia: IESA/UFG, v. 2, n. 4, 2008, p. 183-191.

PASQUALETTO, A.; ZITO, R.K. 2000. Impactos Ambientais da Monocultura da Cana-de-açúcar. 01.ed. Goiânia: UFG, 2000. v. 01. 82 p.

SANTOS, M.H.M.C. A expansão canavieira em Goiás e seus reflexos: exemplo de Santa Helena de Goiás (tratamento gráfico da informação). Dissertação de mestrado apresentada a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1987.

SILVA, Adriana Aparecida, Castro Selma Simões. indicadores macro e micromorfológicos da qualidade física de um latossolo vermelho textura média cultivado com cana-de-açúcar na microrregião de quirinópolis, goiás boletim goiano de geografia, vol. 34, núm. 2, maio-agosto, 2014, pp. 233-251

SILVA, Adriana Aparecida, Castro Selma Simões. indicadores macro e micromorfológicos da qualidade física de um latossolo vermelho textura média cultivado com cana-de-açúcar na microrregião de quirinópolis, goiás boletim goiano de geografia, vol. 34, núm. 2, maio-agosto, 2014, pp. 233-251 universidade federal de goiás, brasil